

===== **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 30 DE JUNHO DE 2016:** *Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e dezasseis, nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício da Câmara Municipal (antigo liceu) sito à Rua António Alegria, n.º 184, reuniu ordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor **Dr. Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves**, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. António Isidro Marques Figueiredo, Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal, Dr. Ricardo Jorge de Pinho Tavares, Dr. Pedro João Alves de Carneiro Marques, Eng.º Joaquim Jorge Ferreira, Helder Martinho Valente Simões, Dra. Ana Maria de Jesus Silva e Dr. Manuel Alberto Marques Dias Pereira.*** =====

===== *Secretariou a presente reunião, a Secretária do Executivo Maria Isabel dos Santos Miranda Bastos.* =====

===== *Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram 09h e 40m.* =====

===== **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** =====

===== *Dando início à reunião o Senhor Presidente fez a seguinte intervenção: Dar nota e fazer referência às comemorações do 110.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, alguns de nós estiveram presentes. Enaltecer aqui uma vez mais a grandeza da associação, ao mesmo tempo a homenagem simples e sentida que foi feita ao saudoso João Godinho, dirigente da associação e personalidade incontornável da nossa sociedade. Dizer que nós também estamos a ultimar pormenores para perpetuarmos o nome do Dr. João Godinho numa artéria da nossa cidade e muito brevemente também faremos uma justa homenagem. Realçar também a presença e a intervenção dos beneméritos, uma vez mais, os aniversários desta prestigiada associação são normalmente marcados com atos de benemerência e, portanto, a oferta de duas ambulâncias é um dado que eu gostaria aqui também de enaltecer, de realçar e ao mesmo tempo também perceber o envolvimento da própria corporação também faz com a associação tenha adquirido uma outra viatura, nomeadamente de apoio logístico. Uma terceira vertente, também importante, a presença de Membros do Governo no aniversário, destacar a presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Interna Dr. Jorge Gomes, com quem também tive a oportunidade de falar sobre alguns assuntos do nosso concelho, muito especial relativamente à possibilidade ou à eventualidade de garantirmos financiamento comunitário para a construção de um centro municipal de proteção civil para coordenar e concentrar todas as ações. Sei que é uma vontade também expressa quer dos*

Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, quer dos Bombeiros Voluntários de Fajões. Tive a oportunidade de falar de outros assuntos na área da administração interna, que não são da tutela direta do Senhor Secretário de Estado, mas marcamos reuniões de trabalho com o Ministério, naquilo que diz respeito ao impasse que temos relativamente à GNR de Cesar e de Cucujães. Dar nota também que na terça-feira passada estive reunido com a Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa Dra. Maria Manuel Leitão Marques e com a Senhora Secretária de Estado da Modernização Administrativa Dra. Graça Fonseca, onde falamos da possibilidade de instalarmos uma Loja do Cidadão em Oliveira de Azeméis. Como sabem há um compromisso, que por acaso até tinha sido assinado pela Senhora Secretária de Estado de então, a mesma que hoje é Ministra, que se recordava bem e criamos uma calendarização porque é um dos objetivos do Governo. Procurar naturalmente cumprir, acompanhar e se possível instalar essa mesma loja, como sabem nós avançamos com o Espaço Cidadão que tem uma taxa de utilização intensíssima e que funciona na Câmara Municipal, mas a vontade é continuarmos a prestar um serviço de descomplicação aos munícipes e de facilitação. Posso dizer que a reunião correu bem e vamos continuar a trabalhar. Também nessa sequência, tivemos a oportunidade de trabalhar com a Senhora Secretária de Estado da Igualdade Dra. Catarina Marcelino, que assumiu publicamente a questão do Centro da Violência Doméstica, um protocolo a estabelecer com a Câmara Municipal, também uma vontade do Governo que coincide com a nossa. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge que disse: Naturalmente que nos associamos às comemorações do 110.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis, uma das instituições que muito nos prestigia. Também achamos justíssima a homenagem que foi feita ao Dr. João Godinho, um amigo desta e de muitas outras instituições, obviamente que assinalamos o ato inédito de um pedido de casamento em plena parada, é uma coisa que ficará para a história da corporação e não só. Também achamos importante a presença de governantes, neste caso do Senhor Secretário de Estado da Administração Interna, que se associam à vida das instituições, sobretudo instituições que têm uma grande reputação, um grande histórico e um grande historial de serviço comunitário. Obviamente que concordamos com o Senhor Presidente e achamos justíssima a referência aos beneméritos e dizer que esta corporação muito lhes deve e uma corporação que tem amigos destes tem muitas garantias quanto ao futuro. Foram também referidas pelo Senhor Presidente da Associação algumas dificuldades, que julgo que serão naturais, mas às quais a autarquia estará naturalmente atenta, não tenho qualquer dúvida sobre isso. Essa reivindicação do Centro Municipal de Proteção Civil, não faço a ideia dos montantes que envolverá, o que apresentará em termos de necessidades. Na sequência de um debate que tivemos ontem, no qual estive eu e o Dr. Pedro Marques, se calhar fará sentido começarmos a pensar em centros regionais de proteção civil e não em centros municipais de proteção civil, obviamente que isto terá uma resposta que deverá ser dada por quem percebe realmente disto e eu não me incluo naqueles que têm condições para decidir o que é melhor. Como ontem conversamos longamente sobre

isto, eu concordo que estas matérias têm que ser entendidas cada vez mais numa perspetiva intermunicipal, porque só assim fará sentido e só assim conseguiremos os investimentos que são necessários para dar respostas ainda mais eficazes no domínio da segurança e da proteção civil. Algumas questões que são questões recorrentes, ontem no mesmo debate o Dr. Pedro Marques surpreendeu-me quando disse que nós não precisamos de um centro comercial em Oliveira de Azeméis, não sei se estava a referir-se ao da Martifer, mas julgo que não, acho que foi um desabafo honesto, sincero e claro referido a título pessoal. Independentemente disso, que não interessa para o caso, o que interessa para o caso é que efetivamente estamos há muitos anos para resolver este problema e não me parece razoável em termos de gestão que nós tenhamos recorrentemente nos sucessivos orçamentos a previsão de uma receita de mais de um milhão de euros que não se concretiza e há que pôr um ponto final nisto. Mais uma vez falo sem conhecimento exato do que está a acontecer porque nunca tive a oportunidade de falar com o investidor, que vai manifestando ora a intenção em avançar ora um pedido de algum deferimento, um pedido de paciência por parte da autarquia, mas eu acho que está na altura de resolvermos isto, ou avança, ou não avança, se avança então que façam aquilo que lhes compete que é pagar o terreno porque nós precisamos de dinheiro para promovermos o desenvolvimento no nosso concelho. O que eu queria, Senhor Presidente, era que não continuássemos com aquilo que temos vindo a fazer nos últimos tempos, que é dar sucessivamente prazos ou prorrogação ao investidor para ele tenha folgo para poder investir, ou que decida se tem vontade em investir, vamos exigir e dar um prazo para que o investidor dê uma resposta definitiva e que cumpra a sua obrigação. É evidente que eu percebo que o investidor eventualmente estaria mais interessado em receber o que já pagou, não sei se será isso, mas não me parece que seja essa a intenção da autarquia, não me parece que seja essa a solução que a autarquia pretende, tanto mais que se hoje isso viesse a acontecer eventualmente os terrenos não valeriam tanto, ou não haveria tanta facilidade em aliená-los. O que nós devemos fazer é exigir que o investidor nos dê uma resposta definitiva, depois fazer a escritura e recebermos aquilo a que temos direito. Uma outra questão, Senhor Presidente, tem a ver com a Praça da Cidade, se efetivamente já foi feito o apuramento junto do proprietário para percebermos exatamente o que é que aconteceu. Saber se há algum desenvolvimento em relação ao processo da Wuhan Industries e do Anfiteatro ao Ar Livre de Cucujães. Perceber se já há alguma resposta da Indagua em relação à proposta que fizemos de redução dos tarifários das descargas de fossas. Se já temos algum relatório da Comissão de Acompanhamento da concessão, com dois anos de atividade. Uma outra questão, nós fizemos uma intervenção em frente à Câmara, no edifício das obras particulares, onde alteramos a fachada, a estrutura que lá estava de ferro e substituímos por uma de alumínio. Não sei se foram feitos todos os esforços para procurarmos uma solução que mantivesse a leitura que devemos ter de todo aquele espaço e da sua envolvência. O que é um facto é que nós devemos ser um exemplo, uma referência para quem requalifica os seus espaços, os seus edifícios numa zona tão nobre como a nossa zona histórica e, portanto, nós não devemos ser os protagonistas da implementação de soluções que acabam por desvirtuar aquilo que é a

realidade que nós temos no conjunto do edifício. Porquê? Porque depois o particular pode fazer também, acha que é natural fazê-lo e eu acho que não é natural fazê-lo. Nós temos aqui, felizmente, edifícios muito bonitos, edifícios muito interessantes, mas eu sou daqueles que acha que são bonitos enquanto conseguirmos a sua traça original e as suas características hereditárias. Quando começamos a adulterá-lo eu acho que não é um resultado agradável e para mim como cidadão e também como responsável político não é agradável passar naquele edifício e ver ali dois tipos de materiais completamente diferentes, percebendo-se claramente que um deles não tem nada a ver com a época em que o edifício foi construído. Uma última questão, tem a ver com aquilo que é o nosso apoio aos empresários, aquilo que é a nossa preocupação com as zonas industriais. Eu vou muitas vezes às zonas industriais de Oliveira de Azeméis, há várias situações preocupantes, mas há duas que me preocupam: Rua das Almas da Moura, que serve a Novaarroz, pelo menos a parte inicial está muito degradada, não é aceitável que esteja naquelas situações e Rua da Indústria em Nogueira do Cravo, a Câmara Municipal fez, e bem, uma intervenção profunda para requalificar o piso junto à Gestamp, mas depois a rua que vem da casa do Manuel delgado para a zona industrial está em muito mau estado. As zonas industriais são curiosamente um cartão-de-visita para nós, uma boa parte dos estrangeiros que nos visitam são indivíduos que se dirigem às zonas industriais. Aquelas ruas servem o parque empresarial, têm muitos anos e servem muitas empresas. Estas duas situações merecem a nossa atenção, estamos a falar de investimento, não é fácil promove-lo mas estas são prioridades às quais devemos dar respostas. E no caso concreto da Rua Almas da Moura e no caso concreto da Rua da Indústria que servem unidades industriais muito importantes no nosso concelho, nós temos que estar atentos e temos que procurar responder para que estes empresários sintam o nosso carinho e sintam a nossa preocupação. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Pedro Marques que disse: Em relação àquilo que o meu colega Vereador refere do Centro Comercial, é público há muitos anos que eu não sou a favor dos centros comerciais. Eu tenho uma ótica diferente de analisar a questão do comércio tradicional, obviamente que quando me refiro em relação ao centro comercial de Oliveira de Azeméis foi naquela questão da intermunicipalidade e acho que nós não podemos querer tudo em todo o lado, acho que nós temos ruas lindíssimas e temos uma geologia urbana que nos permitiria sonhar com outras realidades a nível do comércio, tomara nós nos entendermos nesse processo. Fiquei muito contente, e acho que todos nós estamos contentes com as obras no IC2 e eu como Vereador da Juventude obviamente que me preocupo com esta matéria, porque de facto as vítimas são quase todas elas jovens. Felizmente esse processo está em fase de conclusão e espero que a solução encontrada, a solução técnica, seja inibidora de mais acidentes. Há momentos em que nós percebemos que o nosso trabalho vive também do trabalho de uma grande equipa, de uma equipa que se esforça e aqui quero deixar um agradecimento especial à minha equipa do desporto, porque tem sido incedível. Eu chego ao final do ano sem a noção completa de quanto nós contribuimos para a realização de eventos desportivos, das associações, de tudo o que é a nossa dinâmica do desporto. E isso resume-se numa Gala que nós fazemos na

piscina municipal, a VII Gala, onde nós fazemos a festa da nossa família, dos nossos utentes e reunimos toda a nossa clientela, a conviverem num dia que queremos que seja especial e que marque toda uma época de trabalho e de desenvolvimento da prática da natação. Enaltecer esta gala, uma gala da família do desporto de Oliveira de Azeméis e tenho de enaltecer o trabalho magnífico da equipa da Câmara Municipal. Depois dizer que é um prazer enorme receber um Torneio de Futsal Feminino da UEFA que começa hoje, é um evento claramente prestigiante, mas também de reconhecida importância para modalidade e para nós também, porque o Futsal representa muito daquilo que é a nossa dinâmica desportiva. O futsal feminino precisa de um palco e obviamente que tenho que me congratular que a UEFA de uma forma direta tenha convidado Oliveira de Azeméis a organizar este evento. Mais uma vez o NAC não podia deixar de ser referência, seis medalhas nos campeonatos regionais, a Cátia Azevedo com os mínimos para os Jogos Olímpicos, o José Pinho Campeão Nacional do Lançamento do Peso e Vice-Campeão do Lançamento do Disco Sub23. De facto, o NAC começa a ser quase um fen meno, é claramente a associa o que mais pr mios traz para Oliveira de Azeméis. Mais uma vez uma palavra de gratidão ao NAC. Dizer-vos também nessa senda a Bike Clube de Portugal continua no seu percurso especial, um percurso que nós tivemos que acarinhar independentemente de tudo. Mais um Campeão Nacional de Contrarrel gio, Aldo Gaspar Gonçalves. Esta equipa tem levado as cores de Oliveira de Azeméis de uma forma muito incisiva no panorama desportivo, nomeadamente no ciclismo. É uma caminhada de que todos nós nos devemos orgulhar, é a realidade da nossa força associativa, da nossa vontade de trabalho, de dedica o. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Helder Simões que disse: Duas ou três questões. Eu gostava de saber se manifestamente foram terminadas dentro do prazo as obras do Business Center que estava previsto para o dia 26, conforme a prorroga o que aprovamos em reunião no início deste mês, bem como do Centro de Interpreta o do Vidro que era para esta semana. Perceber se as empresas estão a cumprir com aquilo que foi contratualizado e que nestes dois casos já eram prazos excepcionais. Outra nota, também se cruza com a questão do centro comercial já aqui falado, o protocolo que em tempos o município celebrou com a Presidência do Conselho de Ministros para a instala o da Loja do Cidadão previa que a instala o da Loja do Cidadão fosse no Azeméis Granz Plaza. A minha questão é naturalmente perceber que não havendo nenhum cenário que o Gran Plaza seja uma realidade nos próximos tempos, pelo menos num curto espaço de tempo, saber onde é que o município pretende vir a instalar eventualmente esta Loja do Cidadão, porque a ser uma realidade pode ser um fator de dinamiza o da zona onde venha a ser implementada. Seria importante discutirmos esta questão e ver qual o espaço que melhor se coaduna para o efeito. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra   Vereadora Dra. Gracinda Leal que disse: O Centro Lúdico comemorou mais um aniversário no dia 19 de junho, o seu 7.  aniversário, com um conjunto de atividades dedicado às crianças e às suas famílias, mas também aos idosos. Relevar a importância deste equipamento sociocultural, durante estes anos já passaram mais de 140 mil pessoas por este equipamento e o mesmo continua a promover os direitos das crianças,

a promover o brincar, a promover também muitas atividades para os jovens e também para as pessoas mais velhas com a diversidade muito grande e que permite também a aquisição e muitas competências da educação informal que é muito importante nos tempos que correm. Mais uma vez, um reconhecimento àquela equipa que trabalha diariamente naquele equipamento e que tudo faz para promover e proporcionar à população Oliveirense atividades diversificadas e sempre com carácter pedagógico. Queria também aqui fazer uma menção interessante ao 2.º Encontro no Âmbito da Responsabilidade Social e da Igualdade nas Organizações, um encontro realizado pela Câmara Municipal. Este encontro tem como objetivo principal potenciar a transferibilidade de boas práticas publicamente reconhecidas em matéria de igualdade e responsabilidades para outras entidades que encarem esta dimensão como um investimento, como uma opção estratégica que pode trazer vantagens competitivas. O encontro que nós fizemos cá em Oliveira de Azeméis, realizado a 21 de junho, trouxe até nós quer instituições sociais, quer empresas, mas também autarquias, nomeadamente a autarquia de Espinho, Ovar, Albergaria, Estarreja, para numa troca saudável de boas práticas podermos evoluir e podermos ter esta dimensão como uma prática natural dentro das nossas organizações. Foi neste âmbito que a Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade esteve presente. Fazer também uma referência à Dra. Catarina Marcelina que manifestou um profundo conhecimento do trabalho desenvolvido pelo nosso município nesta matéria, disponibilizando-se para uma alavancagem para o nosso primeiro Plano Municipal de Combate à Violência Doméstica e do Género, mas também colocando a nossa disposição todo o apoio para a elaboração do nosso segundo Plano Municipal para a Igualdade e Responsabilidade Social. Foi uma jornada de trabalho muito profícua e espero que possamos ter resultados dentro de um curto espaço de tempo na elaboração destes dois novos planos. Queria também aqui destacar, mais uma vez, a realização das Bodas de Ouro de Azeméis, no passado domingo, onde juntamos 44 casais que comemoram durante 2016 os seus 50 anos de matrimónio. Mais uma vez se verificou a grande lição de vida que estas pessoas nos dão, e aos mais novos, pela coragem que têm e pelas lições de vida que nos transmitem. Fazer também uma referência ao programa das comemorações de Ferreira de Castro, no sentido de fazer o meu reconhecimento à Casa Museu de Oliveira de Azeméis, que ainda ontem promoveu a abertura de uma exposição interessante, única, só eles é que têm aquele espólio: “As dedicatórias para a eternidade”, nome que deram à exposição e que compila cerca de 40 dedicatórias a Ferreira de Castro por grandes individualidades, de vários quadrantes, de várias áreas artísticas. Referir que hoje vai ser levado a cabo uma iniciativa no Cineteatro Caracas, intitulada “Emigração Oliveirense – Um Retrato”, uma iniciativa que visa valorizar o importante papel dos emigrantes na promoção, divulgação e valorização da cultura portuguesa junto dos outros países. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Ricardo Tavares que disse: Eu propunha à aprovação um voto de congratulação ao Arq. Oliveirense Luís Pedro Silva, que obteve recentemente o prémio internacional AZAwards, que é o resultado de uma votação do público promovido no âmbito de um concurso canadiano que distingue todos os anos os melhores projetos de arquitetura e

design contemporâneo, com o projeto do Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões. Selecionado entre 826 projetos de mais de cinquenta países, trata-se uma obra inaugurada em julho de 2015 e que ganhou na Categoria Arquitetura de Edifícios Comerciais ou Institucionais com mais de 1000m², na fase final competia com quatro outros projetos de arquitetura de grande qualidade. É um projeto que se incide em 5 hectares de espaço público, 20 000m² de construção distribuídos por 8 pisos, para além do Terminal do Cruzeiros também contempla o Parque de Ciência e Tecnologia do Mar da Universidade do Porto, uma Galeria de Divulgação Científica, um Auditório e um Aquário com animais e algas. Trata-se de um prémio de prestígio internacional. O Senhor Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: Quando falamos em território, a proteção civil é normalmente chamada, a questão da concentração ou da agregação é fundamental porque os meios de escala, o combate a situações de emergência, normalmente ultrapassam os limites de um território e é preciso a colaboração de todos. E entroncamos sempre aqui num problema, aliás isso até foi falado num grupo de trabalho que está criado pelo Senhor Ministro Adjunto Dr. Eduardo Cabrita, que tem a ver com particularidade do nosso território pertencer à Área Metropolitana do Porto e ao Distrito de Aveiro. É uma realidade e naturalmente importa aqui melhorar e a aperfeiçoar aquilo que o Eng.º estava a dizer relativamente a isso. Quanto ao Centro Municipal de proteção Civil, estamos a falar de uma estrutura física, com valências operacionais, que tem sido muito pedida e defendida pelos Comandantes Operacionais, nomeadamente o Comandante de Fajões e o Comandante de Oliveira de Azeméis, que têm insistido positivamente numa perspetiva preventiva da necessidade. A primeira estimativa das valências a colocar num centro destes é de cerca de € 200.000,00 e o centro seria instalado perto dos operacionais, nomeadamente numa zona junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis. Vou procurar trazer uma memória descritiva na próxima reunião, para depois aproveitar a possibilidade de isto ser candidatado a recursos no âmbito da proteção civil, sendo certo que os Bombeiros de Oliveira de Azeméis estão limitados a qualquer candidatura porque usufruíram de benefícios agora recentemente no quartel. Faz sentido notificar por escrito, os últimos contactos têm sido sempre telefónicos e valem sempre o que valem, a Martifer ou quem for agora proprietário do terreno para uma reunião. A Praça da Cidade, nós recebemos um requerimento do proprietário da Praça da Cidade, mas eu peço-lhe desculpa e não consigo responder-lhe o que é que foi feito, mas comprometo-me a trazer informação na próxima reunião. O Anfiteatro ao Ar Livre de Cucujães está na parte técnica neste momento, ultrapassadas as questões do terreno. A questão da Indaqua, julgo que estamos em condições de marcar a reunião durante a próxima semana, para resolver uma série de situações e que o Eng.º Eduardo Marques possa responder às questões diretamente. Quanto à intervenção feita no edifício da Câmara Municipal, Senhor Vereador naquele local estão instalados os serviços de educação. O que estava naquele local era uma porta de madeira, que estava num estado de deterioração tal que as condições para o exercício de funções eram quase impossíveis de concretizar. Estamos a falar de uma intervenção provisória, foi a forma de provisoriamente resolver o problema. A porta foi retirada, está a ser

reparada. Quanto às zonas industriais, os exemplos que deu são dois bons/ maus exemplos, ou seja bons exemplos de zonas industriais importantes e com problemas de acessibilidade. O problema da Rua das Almas da Moura é um problema muito complexo de resolver, aliás há várias empresas mas a Moldit e a Novarroz utilizam preferencialmente essa rua, mesmo tendo outra acessibilidade. Se reparar mais à frente à porta da Moldit já houve um problema semelhante por muito que se fizesse a água empoçava. O que acontece no início da rua é o excesso de água subterrânea. Vamos ter que abrir uma caixa funda e colocar tubos de grande dimensão para encaminhamento das águas. Dizer que essa intervenção está prevista. Na Rua da Indústria, é uma zona com muito movimento, há muitas fábricas, tem uma utilização intensa, mas também está prevista uma intervenção de reposição desse pavimento. Dizer-lhe, já agora e até pegando na intervenção do Senhor Vereador Pedro Marques, no IC2 as obras já estão a decorrer de supressão da via de lentos para ter uma única via, já tive a oportunidade de testar a via atrás de um camião e quase que aposto que é impossível haver lá um acidente agora. Esperemos que a sinistralidade se reduza de forma considerada. Conforme compromisso já assumido aqui em reunião de Câmara, já iniciamos a pavimentação e requalificação das vias e começamos conforme tinha sido compromisso no Pinheiro da Bemposta, estamos a trabalhar em concertação com o Presidente da União de Freguesias. Temos uns longos tempos pela frente de requalificação de vias, estamos a trabalhar com as Juntas de Freguesia na definição as prioridades e fazer a intervenção faseada. Tivemos também uma intervenção interessante e importante do ponto de vista da segurança rodoviária em Loureiro, em frente à Escola Básica com as pinturas no pavimento, passadeiras, toda aquela via ficou completamente diferente do ponto de vista da segurança e da requalificação do piso. A mesma coisa em Rebordões, na zona da Aspok, era um bocado descontrolada a questão do trânsito tendo em conta o cruzamento e os carros estacionados, quer o ordenamento do estacionamento quer a pintura da faixa foi melhorar consideravelmente aquela situação. Também fizemos a marcação da estrada de Oliveira de Azeméis, Macinhata da Seixa e Palmaz até ao corte para o Caima. A estrada também está marcada e vem melhorar as questões de segurança mas também as questões da nossa mobilidade. Fizemos também uma intervenção, que ainda não está terminada, na Rua António Bernardo, estamos a falar da Repsol à BP e que gerou ali alguma inquietude nos moradores a solução que foi desenhada para a zona frontal ao prédio Mirante da Portela. A obra ainda não está terminada, dizer-vos que faz parte do projeto de requalificação daquela via a implementação de uma ciclovia, por isso é que há ali um espaço que ainda hoje não está marcado mas quando a ciclovia estiver pintada no terreno vai-se perceber o porquê da via estar mais encostada a um lado do que a outro. Ainda não está terminada e também vai haver outro tipo de sinalética no próprio cruzamento quer para a Urtiga, quer para ao Almirante da Portela, também aproveito para dar essa informação. Quanto as questões do Senhor Vereador Helder Simões, eu vou solicitar quer ao Gabinete das Candidaturas, quer ao Gabinete das Empreitadas informação pormenorizada sobre o Business Center e o Centro de Interpretação do Vidro, para saber qual é o ponto de situação real.. Não tem discussão o voto de congratulação ao Arq. Luís

Pedro Silva, é um orgulho para todos nós, é um oliveirense de gema. Já tive oportunidade de visitar o Terminal dos Cruzeiros e é uma coisa absolutamente fantástica e convido todos a visitá-lo. =====

===== **ORDEM DO DIA** =====

===== **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS-LIVRES** =====

===== **NORMAS DE FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS E DE LAZER – APROVAÇÃO (I/44025/2016):** *Pelo Vereador Dr. Pedro Marques, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: A necessidade de definir normas de funcionamento dos equipamentos municipais desportivos e de lazer designadamente Piscina Municipal de Oliveira de Azeméis, Pavilhão Municipal Prof. António Costeira e Piscina Municipal de La Salette, propõe-se: Que a Câmara Municipal delibere aprovar as normas de funcionamento dos equipamentos municipais desportivos e de lazer identificados, ao abrigo do n.º 1 do artigo 23.º da alínea f) do anexo I da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.* =====

===== **FINANÇAS E CONTABILIDADE** =====

===== **BANDA DE MÚSICA DE CARREGOSA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO (I/43850/216):** *Pelo Vereador Dr. Isidro Figueiredo, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - As atribuições dos Municípios, designadamente no domínio do Património, Cultura e Promoção do Desenvolvimento (alíneas e) e m), n.º 2 do art.º 23.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro); - Que compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município – alínea u), n.º 1, art.º 33º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; - Que o desenvolvimento daquelas atividades contribuem para a promoção, valorização da identidade cultural e das tradições musicais, traduzindo-se como marcas das gentes e valores portugueses e em particular da comunidade oliveirense, proponho: - A atribuição de um apoio financeiro à Banda de Música de Carregosa, no montante de € 6.510,00 (seis mil e quinhentos e dez euros), para Formação Musical 2011/2012 a 2014/2015, ao abrigo da alínea u) do n.º 1, do art.º 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tendo em conta o reconhecido interesse público municipal; - Que o pagamento do valor mencionado seja disponibilizado durante o mês de julho ano corrente; sendo que os encargos resultantes da presente deliberação serão satisfeitos nas correspondentes classificações orgânica e económica, com compromisso de fundo disponível n.º 3057/2016, conforme*

determina a Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro (e posteriores alterações), e Decreto-Lei n.º 127/2012 de 21 de junho.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **AUTORIZAÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE TERRAS DE SANTA MARIA – AMTSM**

(I/43822/2016): Pelo Vereador Dr. Pedro Marques, foi apresentada a seguinte proposta: “De acordo com a Deliberação tomada na reunião do Executivo de 31/08/2007, submeto as Transferências a efetuar para participação nas despesas da AMTSM, evidenciadas nas seguintes Faturas: Fatura n.º 55/2016: 4.527,19€ - Transferências Correntes de Março de 2016; Fatura n.º 60/2016: 1.485,87€ - Transferências Correntes relativas ao funcionamento do CIAMTSM de Março de 2016; Fatura n.º 83/2016: 5.165,83€ - Transferências Correntes de Abril de 2016; Fatura n.º 88/2016: 805,30€ - Transferências Correntes relativas ao funcionamento do CIAMTSM de Abril de 2016; Fatura n.º 89/2016: 696€ - Transferências de Capital relativas ao funcionamento do CIAMTSM de Abril de 2016; Fatura n.º 98/2016: 5.257,95€ - Transferências Correntes - STAR (12/18) (Sistema de Tratamento de Águas Residuais); Fatura n.º 108/2016: 4.740,92€ - Transferências Correntes de Maio de 2016; Fatura n.º 109/2016: 196,07€ - Transferências de Capital de Maio de 2016; Fatura n.º 118/2016: 1.103,40€ - Transferências Correntes relativas ao funcionamento do CIAMTSM de Maio de 2016; Fatura n.º 119/2016: 30,06€ - Transferências de Capital relativas ao funcionamento do CIAMTSM de Maio de 2016; Os encargos resultantes da presente proposta de deliberação estão suportados em termos orçamentais, possuindo compromissos de fundo disponíveis os n.ºs 3052, 3053, 3054 e 3055 de 2016, conforme determina a Lei n.º8/2012 de 21de Fevereiro.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO** =====

===== **APROVAÇÃO DA MINUTA DO ACORDO E DA MINUTA AO 1.º ADITAMENTO AO CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE RECOLHA, TRATAMENTO E REJEIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS NO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS**

(I/43985/2016): Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O Aviso – Concurso para apresentação de candidaturas no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), no Eixo Prioritário 3 – Proteger o ambiente e promover a eficiência de recursos (Fundo de Coesão), para operações que visam o fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa e sistemas de saneamento de águas residuais; - Os termos e a abrangência do contrato de concessão de exploração dos serviços públicos de distribuição de água e de recolha, tratamento e rejeição de

águas residuais no Município de Oliveira de Azeméis, outorgado a 05 de julho 2016, com a INDAQUA Oliveira de Azeméis – Gestão de Águas de Oliveira de Azeméis, S.A.; - A importância de abastecimento de águas às populações ainda não servidas no Município e que não fazem parte do plano de investimentos do contrato mencionado anteriormente; - Que a autarquia pode candidatar investimentos que não estejam previstos no plano de investimentos da concessão em vigor, sendo sua intenção apresentar candidatura para prolongamento da rede de abastecimento de água em Cucujães a partir de R7, para a execução de rede de abastecimento de água, a partir de R17, para abastecimento de São Martinho da Gândara, Madail e parte de Ul, do prolongamento da rede de abastecimento de água a partir de R24 a Travanca e da execução da rede de abastecimento de água a Ossela; - Que este investimento plurianual de cerca de 3.500.000,00 € (três milhões e quinhentos mil euros) de investimento total, não terá qualquer execução física e/ou financeira em 2016; - A necessidade de apresentação de documento que evidencie a concordância da entidade titular das infraestruturas com a realização dos investimentos propostos, propõe-se:- A aprovação da minuta do acordo e da minuta ao 1.º aditamento ao contrato de concessão de exploração dos serviços públicos de distribuição de água e de recolha, tratamento e rejeição de águas residuais no Município de Oliveira de Azeméis, documentos estes que ficam arquivados em pasta anexa ao livro de atas.” O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge que disse: Nós sempre criticamos a solução da concessão das redes de água e saneamento e isto hoje confirma-se. Quando falamos de 105 milhões de euros de investimento para cumprirmos as metas do PEASAR em termos da rede de saneamento e da rede de água, a maior parte do esforço financeiro vai precisamente para a rede de saneamento, que é onde temos as piores taxas, logo exige maior investimento. A solução deste problema da rede de abastecimento de água em oliveira de Azeméis foi claramente um problema das inércia política de incapacidade para promover este investimento. Porquê? Porque nós percebemos com muita facilidade que dotar o concelho de uma cobertura de rede de abastecimento de água que corresponda aos 95% da meta do PEASAR não exige da parte do município um investimento financeiro assustador, incomportável para um município que tem um orçamento com a dimensão do nosso. Se achássemos que estas questões eram questões importantes, poderíamos ter este problema resolvido e obviamente que não o fizemos. Este assunto encerra em si uma informação que é importante e que tem vindo a ser inegável ao longo dos anos e é um considerando desta minuta de aditamento ao contrato de concessão, que diz “o plano de investimentos da concessionária vigente, não inclui a execução das infraestruturas de abastecimento de água nas freguesias de Madail, Ossela, S. Martinho da Gândara, Travanca, Ul e Cucujães”, ou seja, não prevê a cobertura da rede de água a 100% do concelho. Este é um considerando que está ali plasmado, preto no branco e que nós percebemos. E com esta candidatura nós também percebemos aquilo que sempre dissemos, e é a Câmara que o diz e nós concordamos com esse valor, porque esse valor parece que corresponde em traços gerais à realidade, cerca de 60/ 65 milhões de euros para cumprirmos com as metas do PEASAR. O que é que acontece? Nós temos

neste momento um aviso de 1045 milhões de euros, com 634 milhões de euros para água e 306 milhões de euros para saneamento. Isto significa que nós estamos aqui com uma verba que representa cerca de 5% do montante que nós necessitamos para cumprimos as metas do PEASAR. Oxalá que esteja profundamente enganado e tenhamos oportunidade de ver mais avisos a abrir com esta dimensão, eu acredito que não, este será um dos últimos avisos, pelo menos não teremos outro com esta dimensão. Esta será, a correr bem, e esperamos que esta candidatura seja aprovada, a última oportunidade que nós temos para resolver uma pequena parte do problema. E com isto quero dizer o quê? Quero dizer uma coisa muito simples que é esta a razão da minha intervenção, que não outra, obviamente que fico muito satisfeito se esta candidatura for aprovada, nós temos que olhar definitivamente para este problema, não podemos continuar a fingir que ele não existe. Na realidade o problema existe, nós temos necessidades avultadas de recursos financeiros para promovermos a rede de água e saneamento, mas sobretudo a rede de saneamento envolve um conjunto de outros investimentos que a rede de água não envolve e, portanto, nós temos que começar a pensar como vamos resolver. Isto é que é uma atitude construtiva, isto é que é uma atitude séria perante um problema sério. Acredito que a solução vai passar por uma solução que o Município estude, trabalhe e procure reunir consensos. Está na altura de começarmos a olhar para isto, começarmos a ver como é que vamos resolver o nosso problema de saneamento que é um problema complicadíssimo, porque afeta outras áreas como a área ambiental, a qualidade de vida das pessoas e também cria algumas dificuldades na atração de investimentos. Percebemos que os investidores que queriam implementar no nosso concelho a sua indústria uma das condições que exigirá será uma rede de água e saneamento, mas também as pessoas que queiram construir cá a sua habitação, que queiram escolher este concelho para viver naturalmente que gostarão de ter um concelho que trate convenientemente os resíduos, que tem preocupações ambientais e querem naturalmente que o concelho seja ambientalmente sustentável. Uma chamada de alerta muito clara para a necessidade de nós refletirmos sobre isto e quero com isto dizer que nós vamos ter que arranjar uma solução. Não me preocupa o facto de isto estar concessionado à Indaqua, porque a concessão da Indaqua não prevê a expansão das redes, não prevê recursos financeiros, o privado não vai ter interesse em fazer essa expansão de rede, mas objetivamente nós vamos ter que encontrar uma solução lateral, nem sequer é complementar, à solução da Indaqua para procurarmos resolver este problema, porque não me parece que nós tenhamos com a solução da concessão a garantia de que este problema vá ser resolvido. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== PATRIMÓNIO =====

===== DESAFETAÇÃO DE DOMÍNIO PÚBLICO PARA DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL DO ARRUAMENTO DE ACESSO AO RESERVATÓRIO DE MIRÕES,

FREGUESIA DE CESAR (I/40951/2016): *Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “O arruamento de acesso ao reservatório de Mirões, Cesar, foi aberto em terra batida e posteriormente pavimentado. Através das sucessivas operações urbanísticas que com ele faceiam, tem sido promovida a beneficiação do seu perfil transversal, sobretudo na margem norte, através de cedências para domínio público, do qual o alvará de loteamento n.º 78/88 é um exemplo. Contudo, não tendo existido um plano de alinhamentos ao longo do tempo, existem alargamentos que se traduzem num ziguezaguear das áreas destinadas a passeio e a estacionamento que nada contribuem para a legibilidade e coerência do espaço público. A situação em apreço é um destes casos, pelo que para efeitos de qualificação do espaço público existente se pretende a desafetação de área inserida em domínio público através da emissão do alvará de loteamento n.º 78/88, para domínio privado municipal, tendo em vista a regularização do alinhamento desse troço de arruamento público. O bem a desafetar, 67,11 m², já foi previamente avaliado, conforme documento anexo, perfazendo um valor total de 2.712,15€ (dois mil setecentos e doze euros e quinze cêntimos). Foi ouvida a Junta de Freguesia de Cesar, que não se opõe ao pretendido. Em termos urbanísticos, o arruamento, construído para acesso ao depósito da água, apenas dá acesso para edificabilidade na margem norte a 3 terrenos, dois deles já ocupados com unidades industriais. Considerando a reduzida intensidade de tráfego rodoviário, bem como a manutenção da largura consolidada da faixa de rodagem e de passeio, o pedido formulado não afeta a segurança rodoviária nem as condições para ações de salvaguarda de bens e pessoas por veículos de emergência. Ou seja, não ofende a utilidade pública, e permite a regularização do alinhamento. Nestes termos, e ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, venho propor que seja solicitado à Assembleia Municipal a aprovação para desafetação de 67,11 m² de área cedida para domínio público para domínio privado municipal.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====*

===== **HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO** =====

===== **ABERTURA/ PROLONGAMENTO DE CAMINHO PÚBLICO SEM SAÍDA, FREGUESIA DE PINDELO (I/43048/2016):** *Retirado para melhor análise. =====*

===== **EMPREITADAS** =====

===== **EMPREITADA DE “ARRANJOS EXTERIORES DAS PISCINAS E DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS” – REVISÃO DE PREÇOS DEFINITIVA (I/43952/2016):** *Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo em conta o documento com a referência I/36963/2016, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, proponho a aprovação da Revisão de Preços definitiva da empreitada "Arranjos Exteriores das Piscinas e do Pavilhão Municipal de Oliveira*

de Azeméis” - Processo nº 021/2008/DEM/GTC, da qual resulta o valor de € 43,60, ao qual acresce o IVA, a pagar ao empreiteiro. Tem o compromisso de fundo disponível nº 3051/2016.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **OBRAS PARTICULARES** =====

===== **PI/3128/2016 (I/40710/2016) – GONÇALO DE AZEVEDO**, residente na Rua do Travasso, n.º 78, freguesia de Cesar, deste concelho, na qualidade de cabeça de casal na herança aberta por óbito de seus pais Manuel Dias de Azevedo e Ana Maria de Azevedo, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de propriedade dos seguintes prédios rústicos: **1-** Cultivo e regadura, denominado de “Lameiro do Aido”, sito na Travessa do Travasso, freguesia de Cesar, deste concelho, com a área total de 0,08 hectares, a confrontar de norte com António de Azevedo Jorge, de sul e poente com José Alves de Oliveira e de nascente com o Rio, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 732 e omissa na Conservatória do Registo Predial; **2-** Cultivo e regadio, com ramada de 80m, denominado de “Campo de Felgueiras”, sito na Rua Padre António da Rocha, freguesia de Cesar, deste concelho, com a área total de 0,148 hectares, a confrontar de norte com José Francisco Ferreira, de sul com estrada, de nascente com Elísio da Silva Resende e de poente com Belmiro Azevedo de Oliveira, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1665 e omissa na Conservatória do Registo Predial; **3-** Cultivo de regadura, denominado de “Campo de Quartas”, sito na Rua do Travasso, freguesia de Cesar, deste concelho, com a área total de 0,18 hectares, a confrontar de norte com Belmiro Azevedo Oliveira, de sul com José Borges de Pinho, de nascente com Caminho e de poente com Urbano Alves de Oliveira, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 755 e omissa na Conservatória do Registo Predial; **4-** Pinhal, denominado de “Mato de Cima”, sito na freguesia de Cesar, deste concelho, com a área total de 0,095 hectares, a confrontar de norte com Belmiro Correia da Silva Lima, de sul com Maria da Conceição Azevedo, de nascente e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 1744 e omissa na Conservatória do Registo Predial. A certidão destina-se à escritura de partilha dos referidos prédios, que serão adjudicados em comum e partes iguais aos seguintes herdeiros: Isabel Maria de Pina Azevedo, casada, residente na Rua Mártir S. Sebastião, n.º 54, 2.º dto., Gândara, freguesia de Cesar, deste concelho e Marlene Pina Azevedo Barreto, casada, residente na Rua da Estação, n.º 361/363, São Félix da Marinha. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====

===== **PI/2349/2016 – ISENÇÃO DE TAXAS EM OPERAÇÃO URBANÍSTICA ABRANGIDA PELA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO DA CIDADE – APROVAÇÃO (I/43474/2016)**: Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte

proposta: “Pretende-se edificar duas moradias na Rua Doutor Simão dos Reis, n.º 201, tendo para o efeito sido emitidos alvarás de construção referentes ao PI/6407/2015 e PI/2349/2016, parcelas totalmente inseridas na Área de Reabilitação Urbana do Centro da Cidade. Através do PI/2349/2016 vem o interessado solicitar a ocupação de domínio público por motivo de obras e a respetiva isenção de taxa. De acordo com o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana para o Centro da Cidade, aprovado em Assembleia Municipal de 29 de abril de 2016, I/12103/2016, está prevista a isenção desta taxa de ocupação de domínio público, pelo que se reconhece legitimidade ao pedido.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

==== REUNIÃO PÚBLICA MENSAL – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ====

===== Aberto o período de intervenção ao público, o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao munícipe Senhor Leonel Valente Coelho, residente na Rua Clube Desportivo de Cucujães, freguesia de Cucujães, que fez a seguinte intervenção: Venho falar na limpeza de terrenos na freguesia de Cucujães, dos quais já falei numa reunião anterior e até à data nada foi feito. Um terreno é da Comissão Fabriqueira, junto aos CTT, outro é em Fermil e um outro é em Casal Novo. Era bom que se fizesse alguma coisa, era bom para Cucujães. Outro problema é o Parque Desportivo que a Câmara anda a construir, aquele muro que anda a ser construído parece o muro da vergonha e depois está uma montanha de terra para o lado sul. Vamos lá ver qual a finalidade do muro. Depois há um passeio que construíram e o passeio está quase em cima da estrada, a qualquer momento pode haver lá um acidente. Dos terrenos eu não falo mais, fico a aguardar até setembro, depois vejo o que irei fazer e nem sei se a construção daquele muro é legal, ou não, numa zona urbana. A câmara registou. =====

*===== **Aprovação por minuta:** Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º3 e para efeitos do disposto no n.º4 do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. =====*

===== A presente ata foi distribuída por todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o n.º4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. =====

*===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram 11h15m, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu,
, na qualidade de secretária a redigi. =====*